

Jeremias 21, 10-14; 22, 1-3

que vos cercam, viverá, e a sua alma será para êle como um despôjo.

10 Porque eu encarei para esta cidade para mal, e não para bem, diz o Senhor: Ela será entregue nas mãos do rei de Babilônia, e êste a consumirá pelo fogo.

11 Dirás também à casa do rei de Judá: Ouvi a palavra do Senhor.

12 Casa de Davi: Eis-aqui o que diz o Senhor: Fazei justiça desde a manhã, e livrai das mãos do caluniador aquêle que está oprimido pela violência: Para que não suceda sair a minha indignação como um fogo, e acender-se, e não haja quem o apague por causa da malignidade dos vossos desígnios.

13 Eis-me aqui contra ti, moradora do Vale forte e de campinas, diz o Senhor: Contra os que dizeis: Quem nos ferirá? e quem entrará em nossas casas?

14 E irei com a minha visita sôbre vós segundo o fruto dos vossos desígnios, diz o Senhor: E acenderei fogo no bosque dela: E tudo devorará em roda dela.

CAPÍTULO 22

O SENHOR EXORTA A JOAQUIM E AO SEU POVO A SEREM DÓCEIS À SUA VOZ. NÃO CHORAR A JOSIAS, MAS CHORAR A SELUM. REPREENSÕES CONTRA JOAQUIM. SEU FIM DESGRAÇADO. JERUSALÉM DESAMPARADA DOS SEUS ALIADOS. JUÍZO DO SENHOR CONTRA JERUSALÉM.

1 Isto diz o Senhor: Vai à casa do rei de Judá, e lhe falarás aí por êstes têrmos,

2 e dirás: Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, que te assentas sôbre o trono de Davi tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Isto diz o Senhor: Julgai com retidão e justiça, e livrai da mão do caluniador ao oprimido violentamente:

E não contristeis ao estrangeiro, nem ao órfão nem à viúva, nem os aperteis injustamente: Nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque se verdadeiramente obrardes conforme a isto que vos digo: Entrarão pelas portas desta casa reis da linhagem de Davi, que se assentarão sôbre o seu trono, e montarão em carros e em cavalos, êles e os seus servos, e o povo dêles.

5 Mas se não ouvirdes estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que em ermo será tornada esta casa.

6 Porque isto diz o Senhor sôbre a casa do rei de Judá: Galaad, tu és para mim a cabeça do Líbano: Juro que te reduzirei a ermo, as tuas cidades inabitáveis. (1)

7 E consagrarei sôbre ti ao varão matador, e as suas armas: E cortarão os teus cedros escolhidos, e os arrojão ao fogo,

8 E passarão muitas gentes por esta cidade: E dirá cada um ao seu vizinho: Por que se houve Deus assim com esta grande cidade?

9 E responderão: E' porque abandonaram a aliança do Senhor seu Deus, e adoraram a deuses estranhos, e os serviram.

10 Não choreis ao morto, nem tomeis dó por êle: Chorai aquêle que sai, porque não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu. (2)

(1) **GALAAD** — País fertilíssimo, para lá de Jerusalém e que fizera parte do reino de Israel. Deus dá êste nome ao paço de Judá, para metafóricamente pôr em relêvo a sua grandiosidade e riqueza, e ao mesmo tempo para indicar que se Israel tinha sido assolada por Teglathalasar, rei dos assírios, também Judá devia recear igual castigo se imitasse a infidelidade do povo de Israel.

(2) **NÃO CHOREIS AO MORTO** — Êste lugar pode expor-se dêste modo, que é mais conforme ao que se diz no seguinte versí-

Jeremias 22, 11-18

11 Porque isto diz o Senhor a Selum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou por seu pai Josias, que saiu dêste lugar. Não tornará cá mais:

12 Porém no lugar, para onde o transferi, ali morrerá, e não verá esta terra jamais.

13 Ai daquele que edifica a sua casa na injustiça: E as suas grandes salas não em equidade: Ao seu amigo oprimirá sem causa, e não lhe pagará o seu salário. (3)

14 Que diz: Edificarei para mim uma casa espaçosa, e magníficos salões: O que se abre janelas, e faz tetos de cedro, e os pinta de sinopla.

15 Porventura reinarás tu, pois que te comparas ao cedro? Acaso teu pai não comeu e bebeu, e praticou a equidade e justiça então quando tudo lhe sucedia bem?

16 Julgou a causa do pobre e do indigente para bem seu: E não foi isto por que êle me conheceu? diz o Senhor.

17 Mas os teus olhos e coração se dirigem à avareza, e a derramar sangue inocente, e à calúnia, e à carreira da obra má.

18 Porquanto isto diz o Senhor a Joaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão: Ai irmão! e ai irmã! Não farão retinir a seu respeito estas vozes: Ai, Senhor! e ai esclarecido!

culo. Não chorareis ao piedoso rei Josias, porque êste morreu cheio de glória em Magedo às mãos de Necau, rei do Egito, combatendo varonilmente em defesa da pátria, e da religião: choral antes a êste, que lhe foi substituído no Reino, isto é, a Joacaz, ou Selum, que sairá agora da Judéa, para ser levado cativo ao Egito, de onde não voltará, 4 Rs 23, 33.34. — Pereira.

(3) **AI DAQUELE QUE EDIFICA A SUA CASA NA INJUSTIÇA** — Comumente entendem os intérpretes isto de Joaquim, que sucedeu no Reino a seu pai Josias, depois que Selum, ou Joacaz foi levado cativo para o Egito. — Pereira.

19 A sua sepultura será como a do asno, apodrecherà e será lançado fora das portas de Jerusalém. (4)

20 Sobe ao Líbano, e clama: E em Basan levanta a tua voz, e grita aos que passam, porque todos os teus amadores estão despedaçados.

21 Na tua abundância te tenho falado: E disseste: Não ouvirei: Êste é o teu caminho desde a tua mocidade, porque não ouviste a minha voz.

22 A todos os teus pastôres alimentará o vento, e os teus amadores irão para o cativeiro: E então serás confundida, e te envergonharás de tôda a tua malícia.

23 Tu que tens o teu assento no Líbano, e fazes o teu ninho nos seus cedros, como gemeste quando te vieram as dores, como dores da que está de parto? (5)

24 Vivo eu, diz o Senhor: Que ainda que Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, fôsse um anel na minha mão direita, eu o arrancaria dela. (6)

25 E te entregarei na mão dos que procuram a tua alma, e na mão daqueles, cuja vista te causa espanto, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.

26 E enviar-te-ei a ti, e a tua mãe que te gerou, a uma terra estranha, em que não haveis nascido, e ali morrereis:

(4) **A SUA SEPULTURA SERÁ COMO A DO ASNO** — Com esta elegante perifrased significou o profeta, que Jeconias depois de morto ficaria por enterrar. — S. Jerônimo.

(5) **TU QUE TENS** — Compara a Jerusalém com uma ave que busca os cedros mais altos do Líbano para fazer ali o seu assento e ninho. — Pereira.

(6) **FILHO DE JOAQUIM** — Este também se chamou Joaquim, succedeu a seu pai no ano, antes de Jesus Cristo, 599, e reinou somente três meses, 4 Rs 24, 6-8. — Pereira.

Jeremias 22, 27-30; 23, 1-2

27 E à terra, à qual eles levantam o seu coração para tornarem lá: Não tornarão.

28 Acaso Jeconias, êste homem tão distinto, é algum vaso de terra já quebrado? Acaso é êle um vaso que a ninguém agrada? Por que têm sido lançados, êle e sua linhagem, e arrojados para uma terra que não conheceram?

29 Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor.

30 Isto diz o Senhor: Escreve, que êste homem será estéril, homem a quem nos seus dias nada lhe sucederá bem: Pois não sairá da sua linhagem varão como se assente sôbre o trono de Davi, e que daqui em diante tenha poder soberano em Judá. (7)

CAPÍTULO 23

AMEAÇAS CONTRA OS PASTÔRES INFIÉIS. TORNADA DO CATIVEIRO. REINO DO MESSIAS. DOR E AFLIÇÃO DE JEREMIAS. REPREENSÕES E AMEAÇAS CONTRA OS FALSOS PROFETAS, CONTRA OS QUE DESPREZAM AS PALAVRAS DO SENHOR NA BÓCA DOS PROFETAS VERDADEIROS.

1 Ai dos pastôres, que perdem e que despedaçam a grei da minha pastagem, diz o Senhor.

2 Portanto isto diz o Senhor Deus de Israel aos pastôres que apascentam o meu povo: Vós desarranjastes à minha grei, e os afugentastes, e não os visitas-

(7) **POIS NÃO SAIRÁ DA SUA LINHAGEM** — Zorobabel, neto de Jeconias, por seu pai Salatiel, sim foi príncipe do povo hebreu durante o cativo, e depois dele; mas nunca teve o Poder da Soberania, o qual por último passou da tribo de Judá para a de Levi em tempo dos macabeus. — **Pereira.**